

SOJA

O plantio de soja da safra 2021/22 em MT avançou 4,95 p.p e atingiu 6,16% da área estimada para o Estado na última sexta, segundo o Imea. A semeadura está 4,46 p.p à frente do reportado em igual período da safra passada (1,70%) e 2,82 p.p acima da média dos últimos cinco anos (3,34%). O Imea projeta que a área plantada com soja em MT atingirá 10,84 milhões de hectares em 2021/22, avanço de 3,6% ante o ciclo anterior. O indicador de preços da soja Esalq ficou em R\$ 168,31/saca (-1,87%) na sexta-feira. Em dólar, o indicador ficou em US\$ 31,38/saca (-0,54%). O indicador é calculado pela Esalq com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Estado do PR. Na sexta-feira, a Secex informou que os embarques da soja brasileira ao exterior em setembro subiram 13,43% ante o observado em igual mês de 2020. A receita com as vendas externas foi de US\$ 2,459 bilhões no mês passado, 57,95% acima do montante de US\$ 1,557 bilhão contabilizado em setembro de 2020. Em 9 meses do ano, o volume de soja exportado chega a 77,52 milhões de toneladas. O total é 1,67% menor do que o observado em igual intervalo de 2020. Já a receita em oito meses deste ano totaliza US\$ 34,33 bilhões, 27% acima de igual período de 2020 (US\$ 27,04 bilhões). No mercado interno os preços domésticos da soja subiram em setembro. Os valores foram impulsionados pelos menores estoques neste período de entressafra, pela apreciação do dólar frente ao Real e pelo maior interesse internacional pelo produto brasileiro. Isso porque os EUA vêm enfrentando dificuldades logísticas de exportação, ocasionadas por temporais recentes, o que tem levado compradores ao Brasil. Os futuros de soja na CBOT continuaram reagindo na sexta-feira aos dados de estoques nos EUA, que vieram bem acima do esperado e surpreenderam o mercado. O vencimento nov/21 da oleaginosa recuou 9,50 cents (0,76%), para US\$ 12,4650 por bushel. Segundo Richard Buttenshaw, da Marex Spectron "A soja deve seguir com a tendência baixista nas próximas semanas, até que haja um novo sinal de demanda chinesa." Fontes: Cepea e Broadcast.

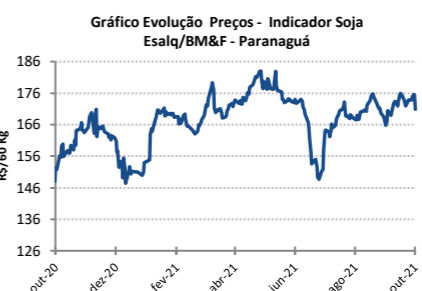
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	159,06	0,01	2,57	-2,93	11,90
Oeste PR - PR	159,67	0,47	3,72	0,66	17,31
Sorriso - MT	154,63	-3,46	0,73	2,55	23,34
Rio Verde - GO	155,08	-0,97	0,83	-2,93	14,13
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	174,99	0,73	5,52	1,24	15,23

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 01/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/Bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	148,12	nov/21	12,465	nov/21	148,12
jan/22	149,31	jan/22	12,565	jan/22	149,31

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,39
Preço Mínimo R\$ 45,24 /60 Kg



MILHO

A comercialização de milho segue mais movimentada no Centro-Oeste, sobretudo em MT, impulsionada principalmente pela ação de tradings. Nas vendas antecipadas, a alta das propostas de compra de agroindústrias também estimulou produtor a se sentar à mesa de negociação e, com isso, rodaram mais lotes. No PR, entretanto, a compra e venda parece manter o compasso de espera, seja pela atenção que produtor dá ao plantio de milho verão, seja porque prefere não ceder em suas pedidas. Na sexta-feira foram divulgados dados da Secex, que revelaram um salto na importação de milho em setembro. Foram 407.379 toneladas de milho, 176,5% a mais do que em igual mês de 2020, quando o volume foi de 147.332 toneladas. O desembolso com importação avançou 342,33% no período, de US\$ 22,386 milhões para US\$ 99,020 milhões. A falta de milho no mercado interno tem impulsionado as importações do cereal. No fim do mês de setembro, o governo zerou as alíquotas de PIS/Cofoins na compra do produto do exterior, facilitando a consumidores do grão a importação não apenas do Mercosul, como também dos EUA. Em relação às exportações, o País vendeu para o exterior em setembro 2,855 milhões de toneladas de milho, 55,18% menos que os 6,371 milhões de toneladas embarcadas para o exterior em setembro do ano passado. O menor volume embarcado no mês passado, na comparação anual, se deve à quebra da 2ª safra e aos preços remuneradores pagos no mercado interno, que reduziram a competitividade de tradings na originação de volumes para exportação. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 91,76 a saca de 60 quilos, subindo 1,4% entre 24 de setembro e 1º de outubro. Em dólar, o preço ficou em US\$ 17,11/saca. Nos mercados futuros de milho na B3, o contrato nov/21, o mais líquido, fechou em queda de R\$ 0,68 por saca, a R\$ 91,29 por saca. Na semana, houve ganho de R\$ 0,58. Os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira na CBOT, influenciados pelo desempenho do trigo. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituído direto do outro em razão animal. Os ganhos também foram sustentados pelo recuo do dólar no mercado internacional e pela alta do petróleo. O vencimento dez/21 do grão subiu 4,75 cents (0,88%), para US\$ 5,4150 por bushel. O mercado também foi impulsionado pelos altos preços de fertilizantes, que podem prejudicar a oferta de milho mais à frente. "Estão aumentando as preocupações de que a rápida alta dos custos de fertilizantes reduza a área plantada com milho em 2022", disse Arlan Suderman, da StoneX. Fonte: Broadcast.

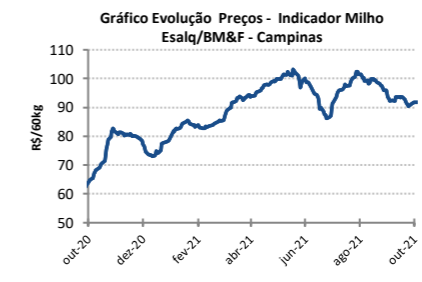
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	84,22	0,71	-3,65	-2,31	64,59
Cascavel - PR	88,86	1,72	0,10	3,00	59,48
Dourados - MS	81,63	1,88	-0,92	0,20	55,10
Norte do Paraná	88,99	2,29	-0,37	2,88	59,48
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	91,76	1,43	-2,09	-3,10	41,71

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 01/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Jun

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT	US\$/Bushel	CBOT*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/21	91,29	dez/21	5,415	dez/21	68,94
mar/22	92,23	mar/22	5,498	mar/22	69,99

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,39
Preço Mínimo R\$ 20,85 /60 Kg (MT) e R\$ 26,28/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

As cotações domésticas do café robusta vêm avançando com certa força no mercado brasileiro devido a maior procura interna, da retração de vendedores e das valorizações do dólar e dos futuros da variedade. Em termos reais, os atuais preços se aproximam do recorde, que é de R\$ 911,10/saca, registrado em 11 de novembro de 2016 (IGP-DI de ago/21). Para o arábica, as cotações domésticas também foram impulsionadas por ganhos externos e do dólar nos últimos dias. Ainda que negócios tenham sido realizados, vendedores seguem negociando apenas poucos lotes no spot nacional, recessos quanto ao desenvolvimento da temporada 2022/23 – assim como para o robusta –, o que reforça a sustentação dos preços. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US teve alta de quase 6% na sexta-feira. O contrato dez/21, o mais negociado, subiu 5% (970 pontos) ao longo da semana, encerrando acima de 200 centavos de dólar por libra-peso na sexta, a 204,05 cents. Na ICE Futures Europe, os contratos futuros de café robusta também registraram boa alta na sexta. O vencimento nov/21 subiu 1,98% (42 dólares), a 2.168 dólares a tonelada. O contrato para jan/22 também avançou 1,98% (42 dólares), a 2.161 dólares a t. O Brasil, maior produtor e exportador mundial do grão, registrou queda de 25,7% na safra deste ano, para 46,85 milhões de sacas, principalmente por causa da biennialidade negativa da cultura. Além dos fundamentos altistas do café, o mercado de arábica em NY pode ter sido impulsionado por fatores técnicos após romper a resistência de 200 cents e ordens automáticas de compra serem acionadas, puxando as cotações. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.183,07 a saca na sexta-feira, aumento de 4% ante o dia anterior. Na semana, o indicador registrou forte elevação de 78,01 reais por saca (ou de 7%). O fechamento de sexta também é o novo recorde nominal da série histórica do Cepea, iniciada em 1996. O indicador Cepea/Esalq robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 830,32 a saca, alta de 0,5% em comparação com o dia anterior. O tipo 7/8 encerrou a R\$ 819,86 a saca, 0,7% superior no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

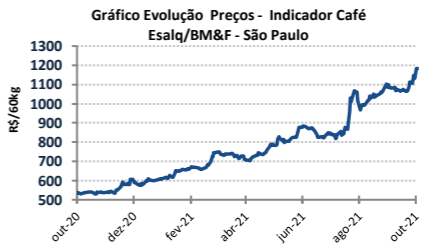
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.182,29	6,61	8,41	67,64	121,82
Cerrado - MG	1.170,00	6,75	7,52	64,66	121,68
Zona da Mata-MG	1.137,33	5,31	7,50	69,67	128,84
Mogiiana - SP	1.182,29	6,56	6,05	66,22	121,06
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.183,07	6,43	7,53	65,54	120,13

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 01/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)		
Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	ICE/NY	US\$/Lb	ICE/NY*	RS/60kg
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/21	1.307,61	dez/21	204,05	dez/21	1.454,83
mar/22	1.333,76	mar/22	206,90	mar/22	1.475,15

60Kg = 132,27 5ª Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,39
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 369,40 (Conilon) - R\$ 263,83



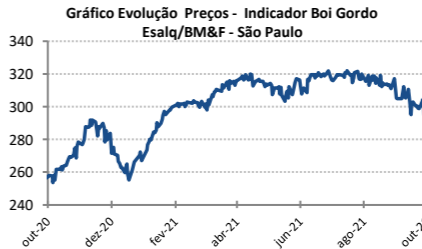
BOI GORDO

Nas primeiras semanas de setembro, notícias indicando dois casos atípicos de "vaca louca" afastaram compradores do mercado interno, resultando em recuos nos preços da arroba do boi gordo. Já no encerramento do mês, a retração compradora se somou ao fraco ritmo de vendas de carne no mercado atacadista da Grande SP. Além disso, os envios da proteína à China, o principal destino internacional da carne brasileira, se mantêm suspensos – o que, por sua vez, acaba limitando a demanda por novos lotes de animais para abate. Assim, outubro se iniciou sem o típico ânimo da 1ª semana do mês no mercado físico de boi gordo. "Sem a presença de grande parte das unidades de abate nos negócios, principalmente as exportadoras, a pressão baixista ganhou força em praticamente todo o País", comentaram analistas da IHS Markit. Dessa forma, as escalas de abate dos frigoríficos seguiram mais alongadas ao fim da semana passada, com a média nacional em 8 dias úteis, de acordo com levantamento semanal da Agrifatto. Apesar disso e diferentemente do esperado, o mercado externo teve um desempenho recorde em setembro. Na sexta-feira, a Secex informou que os embarques de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada cresceram 31,37% em set/21 (187.017 toneladas) na comparação com set/20 (142.351 toneladas). A quantidade também supera o total embarcado em agosto (181.605 toneladas). Na sexta-feira, valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 292,25/arroba (+0,22%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 293,68/arroba (+0,19%). Nos mercados futuros do boi gordo na B3, o vencimento out/21, o mais líquido, caiu R\$ 1,75 por arroba e encerrou o dia a R\$ 283,50/arroba. Na semana, as perdas somam R\$ 16,65/arroba. No mercado atacadista de carne bovina, os preços dos principais cortes bovinos iniciaram o mês estáveis, conforme a IHS Markit. O quilo da ponta de agulha do boi ficou em R\$ 15,60, enquanto o traseiro do boi ficou cotado a R\$ 22,60 e o dianteiro foi negociado a R\$ 16,10. Fontes: Cepea Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	289,88	-3,21	-3,51	-1,85	18,29
Cuiabá - MT	293,52	-1,37	-1,31	-2,70	28,11
Goiânia - GO	285,69	-0,75	-6,23	-1,77	18,39
Araçatuba - SP	298,86	0,46	-4,34	-5,35	18,71
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	292,25	-2,66	-4,34	-8,37	13,25

* Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 01/10/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)		
Vencimento	Cotação	Posição
nov/21	287,45	
jan/22	306,00	



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	188,27	9,01	6,54	74,29
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 77,45 /@**			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	74,77	0,58	-1,98	-29,26
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 /50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1578,96	-0,79	-3,96	33,03
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CD e BA 919,66 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

<->Laranja:Mesmo com a demanda limitada pela chegada do fim de mês, a semana foi marcada por nova alta nos preços da laranja pera, devido à baixa oferta no mercado de mesa. Na parcial do período (de segunda a quinta-feira), a pera foi negociada à média de R\$ 48,25/cx de 40,8 kg, na árvore, avanço de 2,8% em relação à da semana anterior. Vale ressaltar que os preços elevados são verificados sobretudo para as frutas de melhor qualidade e graúdas, que têm maior demanda. Na indústria, o processamento de laranjas está a todo vapor nas fábricas de suco do estado de SP. No entanto, agentes industriais relatam que a eficiência da moagem está comprometida, devido ao baixo calibre das frutas, diante do atual cenário de escassez hídrica. Fonte: Cepea. <->Leite: A competição das indústrias pela compra de matéria-prima esteve acirrada durante agosto, contexto que resultou em um novo aumento nos preços do leite ao produtor. Segundo pesquisa do Cepea/Esalq/USP, o valor do leite captado em agosto e pago ao produtor em setembro registrou alta de 1% em relação ao mês anterior, atingindo R\$ 2,3827/litro na Média Brasil líquida, 2,5% acima da registrada em set/20, em termos reais (os dados foram deflacionados pelo IPCA de agosto/21). Trata-se, também, de um novo recorde real da série histórica do Cepea. Desde o início deste ano, o preço do leite no campo acumula alta real de 6%. O aumento das cotações do leite, no entanto, não tem refletido em maior rentabilidade para o produtor, uma vez que a valorização no campo está atrelada justamente às altas nos custos de produção. Num contexto de adversidade climática, em que a estiagem prejudica a alimentação volumosa do rebanho, a elevação dos custos de produção, sobretudo dos insumos ligados ao manejo nutricional (como concentrado e suplementação mineral), tem desestimulado investimentos na atividade e, consequentemente, impedido um ajustamento rápido da oferta à demanda. O Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea avançou ligeiro 0,89% de julho para agosto, puxado pelos aumentos no Rio Grande do Sul, de 4,2%, e no Paraná, de 1,6%. Vale lembrar, no entanto, que, no mesmo período do ano passado, a captação das indústrias consultadas pelo Cepea havia crescido 3,88% (2,9 pontos percentuais a mais que atualmente).Fonte: Cepea.<->Açúcar&Etanol : C dados mais recentes sobre a produção de açúcar e derivados assim como a moagem de cana na primeira metade de setembro mostram um viés negativo em termos de volume sobre quase todos as perspectivas de análise. Somente os dados de produção de anidro vieram em alta no período, em função da já conhecida e amplamente comentada migração da demanda interna de combustíveis mais para a gasolina do que para o hidratado. Os dados de produção do anidro, os únicos em vetor positivo de crescimento no período e na safra, contrastam com as recentes declarações da presidência da república sobre uma eventual redução na mistura do anidro junto a gasolina, que atualmente oscila em 27,5%. Ainda não há data e nem direcionamento quanto ao novo percentual, com o mínimo por lei devendo ficar em 18%. Ainda assim, a vontade política já existe de fato, com amplo precedente histórico por parte do setor de biodiesel, que já enfrentou duas intervenções do setor. Logo, além da demanda criticamente deprimida do hidratado, o setor deverá também contar com possíveis novos impactos negativos nas vendas de anidro. Fonte: Safra&mercado.